

sociologia

#7

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

KARL MARX

Aula 7

Dialética

Fitche: Tese, Antítese e Síntese

Dialética hegeliana: é o motor do pensamento e da História; é o pensamento que se realiza (Idealismo; Conceito)

Síntese: é a mediação, é o que há de essencial; contém a verdade da Tese e da Antítese

Dialética marxista

Materialismos: Histórico e Dialético (Natureza)

Leis da Dialética:

1. Primado da História
2. Negação da negação: a realidade é um todo contraditório
3. Passagem da quantidade à qualidade
4. Progresso por saltos, crises, revoluções
5. Coincidência de contradições: negação até a síntese

Fetichismo da mercadoria

Fetichismo em Marx e Engels; reificação em Lukács

A qualidade das relações humanas transformada em atributos dos objetos

É um processo de mistificação: aparência imediata da troca de mercadorias ocultando as relações sociais de produção

Motor da História

Para Marx e Engels, o motor da História é a luta de classes – processo dialético

Para entender a sociedade, partem das determinações econômicas, a base material chamada de infraestrutura

Sobre a infraestrutura constrói-se a superestrutura – manifestações políticas, sociais, religiosas, culturais...

Crítica aos “clássicos”

Consideravam a produção um ato isolado praticado por indivíduos egoístas

Marx e Engels, por outro lado, pensam o indivíduo como um ser social que desenvolve-se nas relações com os outros indivíduos

Considerações importantes

Ao ligar teoria e prática, a Práxis, o materialismo histórico transforma o conhecimento em um instrumento político e não mais imparcial como pretendem os positivistas

Além disso, a divisão social do trabalho é uma das formas de relações de exploração, antagonismo e alienação em uma realidade constituída pela luta de classes e não pela harmonia social

Alienação

O indivíduo é alienado do produto do seu trabalho

Alienado de seu trabalho – é vendido ao capitalista (proprietário dos meios de produção)

Está alienado dos outros indivíduos vistos como seus concorrentes

Conceitos marxistas

Forças produtivas: meios de produção e força de trabalho

Relações de produção: são definidas pela propriedade das forças produtivas

Modo de produção: organização social para a produção daquilo que é necessário à sua existência

Ideologia

Idealismo: a realidade dependente do Espírito (infinito ou finito) ou das Ideias (transcendentes ou particulares)

Ideologia: formas invertidas de consciência e da essência material dos homens

Nasce das distorções do pensamento sobre as contradições sociais e as oculta

A Ideologia Alemã

Ideologia como um conceito (é uma relação; é a forma verdadeira da realidade)

Críticas aos neo-hegelianos: criadores de frases contra outras frases

Marx e Engels: os problemas da humanidade são contradições sociais reais

Fundamental

Os indivíduos não conseguem resolver estas contradições por suas limitações e, por isso, projetam suas soluções nas formas ideológicas das consciências

Ideologia

Ocultas as contradições para uma classe dominante

- Ela é sempre:
 1. Negativa: distorção dos problemas reais
 2. Restritiva: não abrange todos os erros e nem todas as distorções

Ideologia

Não é, portanto, uma simples relação
de erro e verdade

Mudança no conceito de ideologia em Marx

A ideologia, em suas obras tardias, funciona com a inversão, a alienação e a deslocação

Expressões ideológicas: alienação, fetichismo da mercadoria

Exercícios

1-) "Na manufatura e no artesanato, o trabalhador utiliza a ferramenta; na fábrica, ele é um servo da máquina".

A alienação para Marx, é compreendida através da ideia de que o indivíduo torna-se alheio (alienado) à sua própria natureza e dos demais seres humanos.

Isso pode se dá porque:

- a) o trabalhador passa a ser parte do processo de produção, perde a noção do valor de seu trabalho.
- b) o trabalhador não se interessa por política e vota de acordo com os interesses da burguesia.
- c) o trabalhador deixa de se compreender como ser humano e passa agir em função de sua natureza animal.
- d) o trabalhador é substituído pela máquina e torna-se alheio à produção.

2-) "Aqui, os produtos do cérebro humano parecem dotados de vida própria, como figuras independentes que travam relação umas com as outras e com os homens". Karl Marx, O Capital, Livro I, Capítulo 1- A mercadoria

Para Marx, o fetichismo da mercadoria está relacionado com a alienação do trabalho.

Como se dá esse processo?

- a) O trabalhador alienado passa a consumir apenas mercadorias que possuam um alto valor de mercado.
- b) Enquanto o trabalhador se desumaniza, as mercadorias passam a possuir qualidades humanas e a mediar as relações sociais.
- c) O fetichismo da mercadoria surge como resposta ao avanço da produção e à valorização do trabalho assalariado.
- d) O trabalhador e a mercadoria passam a ter o mesmo valor no mercado, substituindo-se mutuamente de acordo com a demanda.

3-) Para Marx, a produção de mais-valia é o modo de produção capitalista. A partir dela, o trabalhador é explorado e o lucro é obtido.

De acordo com o conceito de mais-valia desenvolvido por Marx, é incorreto dizer que:

- a) Parte do valor produzido pelo trabalhador é apropriado pelo capitalista sem que lhe seja pago o equivalente.
- b) O trabalhador é forçado a produzir cada vez mais pelo mesmo preço, firmado em contrato.
- c) O valor do salário sempre será inferior ao valor produzido.
- d) Os salários são equivalentes ao valor produzido pelo trabalhador.

4-) “Minha contribuição foi somente demonstrar que: 1. a existência de classes é um resultado de determinadas fases históricas do desenvolvimento da produção; 2. A luta de classes levará a uma ditadura do proletariado 3. E tal ditadura não é mais do que uma transição para o fim das classes sociais e uma sociedade sem classes”. Karl Marx, Carta a Joseph Weydemeyer.

Para Marx, a ditadura do proletariado é um período de transição alcançar a meta de uma sociedade sem classes. Esse processo se daria a partir da:

- a) abolição da propriedade privada e coletivização dos meios de produção.
- b) abolição das leis trabalhistas e liberdade de negociação entre patrões e empregados.
- c) confirmação de um governo autocrático que concentre todo o poder.
- d) confirmação dos interesses individuais para o desenvolvimento econômico e social.

5-) “De resto, com a forma de manifestação ‘valor e preço do trabalho’ ou ‘salário’, em contraste com a relação essencial que se manifesta, isto é, com o valor e o preço de força de trabalho, ocorre o mesmo que com todas as formas de manifestação e seu fundo oculto. As primeiras se reproduzem de modo imediatamente espontâneo, como formas comuns e correntes de pensamento; o segundo tem de ser primeiramente descoberto pela ciência. A economia política clássica chega muito próximo à verdadeira relação das coisas, porém sem formulá-las conscientemente. Ela não poderá fazê-lo enquanto estiver coberta com sua pele burguesa”.

A dialética para Marx aponta para a forma de interpretação da realidade que dá conta das contradições e da complexidade da história. Para Marx, a luta de classes é um processo dialético porque:

- a) dialoga com diversos atores sociais para a construção de um consenso.
- b) possui uma contradição entre o que é dito e o que é feito.
- c) possui contradições presentes no modo de produção que constroem a própria realidade.
- d) propõe um processo de harmonização e fim do antagonismo entre as classes sociais.

Gabarito

- 1-) A. A alienação do trabalho ocorre quando o trabalhador perde a noção de seu papel e de sua importância no processo produtivo, não tendo ideia do todo no qual está inserido.
- 2-) B. Por fetichismo da mercadoria, entendemos que os produtos se tornam mais importantes que as pessoas e parecem ganhar vida própria enquanto as pessoas perdem seu conceito de humanidade.
- 3-) D. Os salários são sempre menores do que aquilo que o trabalhador produz no capitalismo para garantir a mais-valia ao burguês.
- 4-) A. Dentre os passos iniciais da transição capitalismo – socialismo – comunismo, temos a abolição da propriedade privada dos meios de produção e sua posterior coletivização.
- 5-) C. Temos aqui a contradição fundamental do capitalismo entre o Capital e o Trabalho.